



INFLUÊNCIA DA SAZONALIDADE CLIMÁTICA NOS CASOS DE DENGUE DO BRASIL, CEARÁ E REDENÇÃO EM 2024

Lara Fabia De Sousa Silva¹

Alisson Alves Holanda²

Vívian Rodrigues Martins³

Andressa Suelly Saturnino De Oliveira⁴

RESUMO

A sazonalidade climática se caracteriza pela avaliação recorrente de fatores meteorológicos ao longo do ano, como temperatura e padrões chuvosos. No Brasil, o período de maior pluviosidade é de março a maio, podendo apresentar divergências em regiões específicas. No Ceará, é no período de fevereiro a maio e Redenção segue padrão semelhante ao estado. Esse trabalho tem como objetivo analisar a quantidade de casos de dengue, no Brasil, no Ceará e em Redenção, em 2024, e compreender como o comportamento desses dados foi influenciado pela sazonalidade climática. Trata-se de um estudo epidemiológico, ecológico, quantitativo e retrospectivo, cujos dados foram coletados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), uma seção do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), bem como do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET). Foram utilizados dados referentes ao ano de 2024, considerando o critério de Unidade da Federação (UF) e município de residência dos casos notificados, sendo descartados aqueles classificados como "ignorados". Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva. Quanto aos resultados obtidos, constatou-se que no ano de 2024, foram notificados 6.426.751 casos de dengue por UF de residência no Brasil, com aumento a partir de fevereiro (973.309; quase 3 vezes a quantidade de casos da janeiro), permanência de alta incidência em março (1.584.269), abril (1.673.357), maio (1.163.581) e redução acentuada a partir de junho (353.901; com quantitativo similar à janeiro). No Ceará, o total de casos foi 12.549 (0,19% do total), sendo o aumento a partir de março (1.599) e mantendo os maiores quantitativos de casos em abril (3.244), maio (2.233), voltando a diminuir a partir de junho (1.462). Já no município de Redenção, foram notificados 10 casos (0,07% do valor Estadual), sendo eles distribuídos nos meses de março (3), abril (1), junho (2) e julho (3), sem registro nos demais meses. Portanto, conclui-se que no Brasil, a maior incidência de dengue ocorreu nos meses de fevereiro a maio de 2024. No Ceará, isso ocorreu em abril e maio, apresentando semelhança ao padrão nacional. Portanto, é possível concluir que, apesar de Redenção possuir um menor número de casos, comparado ao Ceará e ao Brasil, os casos de dengue seguem o mesmo modelo de distribuição, associando os períodos de chuvas ao aumento do número de casos da doença.

Palavras-chave: Estações do Ano; Dengue; Notificação de Doenças; Estudo Comparativo.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde (ICS), Discente, larafabia.med@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde (ICS), Discente, pessoalalissonalves@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde (ICS), Discente, vivianmartins173@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde (ICS), Docente, andressasuely@unilab.edu.br⁴